

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2021

Cenário e Mercado

O ano de 2021 começou em ritmo acelerado. Mesmo em meio as incertezas advindas da pandemia COVID-19 e da retomada da atividade econômica, o avanço da vacinação e a maior flexibilização das medidas de isolamento, aliados a manutenção dos patamares baixos das taxas de financiamento imobiliário contribuíram para que o setor da construção civil encerrasse o ano com o melhor resultado de lançamentos e vendas, conforme estimativa da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC) e notado no robusto crescimento de 351,0% até novembro do número de unidades financiadas através do Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo (SBPE). Este resultado levou ao crescimento estimado de 4,5% do PIB da Construção Civil e a Dexco a superar novamente todos os seus recordes e alcançar o melhor resultado de seus 70 anos de história.

O principal destaque do ano foi o forte resultado da Divisão Madeira, que superou todas as estimativas relacionadas a produtividade de suas operações, alcançando no 4T21 100,0% de utilização de todas as suas linhas. Este fator, aliado ao aumento de preços e melhora de mix fez com que a Divisão encerrasse o ano com o EBITDA Ajustado e Recorrente de R\$ 1.477,6 milhões, melhor resultado da história da Divisão, sendo R\$ 385,4 milhões realizado no 4T21, mesmo em meio a queda de volumes diante dos baixos níveis de estoques. O mercado de painéis de madeira, encerrou o ano com crescimento de vendas de 13,2%, porém com queda de 3,4% no 4T21, em relação aos mesmos períodos de 2020, segundo dados da Indústria Brasileira de Árvores (IBÁ).

A Divisão Deca, assim como a Madeira, encerrou o ano com recorde absoluto de resultados, alcançando o EBITDA Ajustado e Recorrente de R\$ 410,6 milhões no ano, sendo R\$ 118,4 milhões no 4T21. O destaque ficou com o significativo ganho de margem, terceiro ano de evolução consecutiva, decorrente da implementação de aumento de preço e significativa melhoria de mix, o que levou ao crescimento de 21,0% do faturamento deflacionado no acumulado do ano. Já o setor de materiais para construção cresceu 7,9% no ano, conforme dados da Associação Brasileira de Materiais de Construção (ABRAMAT).

O mercado de Revestimentos Cerâmicos segue operando em altos patamares, com 89,6% de ocupação fabril conforme dados da Associação Nacional dos Fabricantes de Cerâmica para Revestimentos (ANFACER). Enquanto, a Divisão de Revestimentos Cerâmicos da Dexco operou com 100,0% de utilização, acima do mercado, com destaque ao melhor posicionamento de suas marcas e aumento da venda de produtos de grandes formatos, o que acabou por levar o resultado da Divisão a superar seus patamares de margens mesmo em meio ao cenário inflacionário desafiador. Assim, a Divisão encerrou o trimestre com recorde de EBITDA Ajustado e Recorrente, totalizando R\$ 84,3 milhões, e com R\$ 300,1 milhões no ano.

Não só os fortes resultados que marcaram o ano de 2021 na história da Companhia, mas também pelo início de um novo ciclo de sua história, com a mudança de sua marca corporativa de Duratex para Dexco. Com a Dexco, a Companhia dá um passo importante na consolidação de seu perfil centrado no consumidor final e em sua jornada de consumo, na intenção de criar soluções para que as pessoas vivam melhor seus ambientes, concretizando o propósito "Soluções para Melhor Viver".

A Dexco trouxe consigo um importante ciclo de crescimento, que prevê o investimento de aproximadamente R\$ 2,5 bilhões em projetos de crescimento e aprimoramento de suas operações, dos quais R\$ 500,0 milhões serão direcionados a aumentar a competitividade de custos e eficiência operacional da Divisão Madeira, com potencial de aumentar em 10,0% a sua capacidade de produção, além do aumento de 45,0% da sua capacidade de revestir painéis, de modo a aprimorar ainda mais seu

mix e posicionamento de produtos. Na Divisão Deca serão investidos mais de R\$ 1,1 bilhão no incremento de cerca de 35,0% da capacidade de produção de suas linhas de metais e louças, buscando por meio da tecnologia incrementar seu portfólio com uma linha de produtos inovadores e referência em design. Enquanto na Divisão de Revestimentos Cerâmicos serão investidos aproximadamente R\$ 620,0 milhões, destinados à construção de uma nova unidade fabril na cidade de Botucatu (SP). Com a adição de cerca de 35,0% na capacidade produtiva da Divisão, esta fábrica será a mais moderna do Brasil e reforçará o posicionamento das marcas Portinari e Ceusa no mercado de formatos gigantes, aumentando ainda mais a exposição na categoria high premium.

Apesar dos resultados recordes e das grandes mudanças, 2021 encerrou em meio a grandes desafios, com a alta do preço de seus principais insumos, piora no cenário macroeconômico, em especial no que tange a confiança do consumidor, disponibilidade de renda da população e aumento da taxa básica de juros. Estes fatores devem continuar presentes ao longo de 2022, razão pela qual a Companhia busca reforçar ainda mais seu sistema de gestão de forma a garantir o melhor uso de seus recursos. Confiante dos resultados já alcançados nesta frente e na qualidade de seus projetos de crescimento, a Dexco segue positiva frente ao desempenho de suas operações e perspectiva de demanda futura, em especial daquela decorrente dos novos lançamentos imobiliários.

Ainda, em meio ao cenário Covid-19, a Dexco manteve todos os seus protocolos de segurança e foco na higienização e procedimentos de segurança em todas as suas unidades.

Sumário Financeiro Consolidado

(em R\$ '000)	4º tri/21	4º tri/20	%	3º tri/21	%	2021	2020	%
DESTAQUES								
Volume Expedido Deca (000 peças)	7.163	8.490	-15,6%	7.856	-8,8%	29.616	27.315	8,4%
Volume Expedido Revestimentos Cerâmicos (m ²)	6.210.976	7.687.490	-19,2%	6.793.645	-8,6%	25.317.685	24.274.772	4,3%
Volume Expedido Painéis (m ³)	757.151	848.684	-10,8%	805.799	-6,0%	3.120.440	2.826.767	10,4%
Receita Líquida Consolidada	2.250.839	1.893.563	18,9%	2.177.147	3,4%	8.170.241	5.879.616	39,0%
Receita Líquida Consolidada Pro Forma ⁽¹⁾	2.250.839	1.893.563	18,9%	2.177.147	3,4%	8.170.241	5.879.616	39,0%
Lucro Bruto	791.063	617.837	28,0%	751.861	5,2%	2.869.848	1.851.820	55,0%
Lucro Bruto Pro Forma ⁽¹⁾	798.468	618.380	29,1%	751.861	6,2%	2.850.021	1.853.367	53,8%
Margem Bruta	35,1%	32,6%		34,5%		35,1%	31,5%	
Margem Bruta Pro Forma ⁽¹⁾	35,5%	32,7%		34,5%		34,9%	31,5%	
EBITDA CVM 527/12 ⁽²⁾	461.316	487.951	-5,5%	592.470	-22,1%	2.603.685	1.292.390	101,5%
Margem EBITDA CVM 527/12	20,5%	25,8%		27,2%		31,9%	22,0%	
Ajustes de eventos não Caixa	(27.182)	14.753	N/A	(9.851)	175,9%	(127.721)	(113.541)	12,5%
Eventos não recorrentes ⁽³⁾	137.266	29.844	359,9%	(25.764)	N/A	(358.232)	39.870	N/A
Celulose Solúvel	16.714	(16.380)	N/A	47.243	-64,6%	70.581	69.587	1,4%
EBITDA Ajustado e Recorrente ⁽⁴⁾	588.114	516.168	13,9%	604.098	-2,6%	2.188.313	1.288.306	69,9%
Margem EBITDA Ajustado e Recorrente ⁽⁴⁾	26,1%	27,3%		27,7%		26,8%	21,9%	
Lucro Líquido	581.047	301.635	92,6%	255.336	127,6%	1.725.682	453.983	280,1%
Lucro Líquido Recorrente ⁽¹⁾⁽³⁾	407.057	281.409	44,6%	267.547	52,1%	1.148.241	528.180	117,4%
Margem Líquida Recorrente ⁽¹⁾⁽³⁾	18,1%	14,9%		12,3%		14,1%	9,0%	
INDICADORES								
Liquidez Corrente ⁽⁵⁾	1,38	1,75	-21,1%	1,70	-18,8%	1,38	1,75	-21,1%
Endividamento Líquido ⁽⁶⁾	2.448.346	1.477.308	65,7%	1.705.363	43,6%	2.448.346	1.477.308	65,7%
Endividamento Líquido / EBITDA UDM ⁽⁷⁾	1,12	1,15	-2,6%	0,81	38,3%	1,12	1,15	-2,6%
Patrimônio Líquido médio	5.875.003	5.034.179	16,7%	5.835.343	0,7%	5.523.812	4.900.242	12,7%
ROE ⁽⁸⁾	39,6%	24,0%		17,5%		31,2%	9,3%	
ROE Recorrente	27,7%	22,4%		18,3%		20,8%	10,8%	
AÇÕES								
Lucro Líquido por Ação (R\$) ⁽⁹⁾	0,8258	0,4369	89,0%	0,3724	121,8%	2,4903	0,6575	278,8%
Cotação de Fechamento (R\$)	14,96	19,14	-21,8%	16,97	-11,8%	14,96	19,14	-21,8%
Valor Patrimonial por Ação (R\$)	7,60	7,51	1,2%	8,77	-13,3%	7,60	7,51	1,2%
Ações em tesouraria (ações)	6.489.405	1.223.698	430,3%	5.906.452	9,9%	6.489.405	1.223.698	430,3%
Valor de Mercado (R\$1.000)	11.286.924	13.217.334	-14,6%	11.639.350	-3,0%	11.286.924	13.217.334	-14,6%

(1) Custo do Produto Vendido: **4T21**: Impairment (+) R\$ 7.405 mil; **2T21**: exclusão do ICMS da base PIS e da COFINS: (-) R\$ 27.232 mil; **3T20**: Reestruturação Revestimento Cerâmicos (+) R\$ 885 mil; **2T20**: CPV: reestruturação Revestimentos Cerâmicos (-) R\$ 505 mil; **1T20**: Reestruturação Revestimento Cerâmicos (+) R\$ 624 mil. | Despesa com Vendas: **4T21**: Reestruturação de Deca e Revestimentos Cerâmicos (+) R\$ 48.127 mil; **1T21**: Reestruturação de Deca e Revestimentos Cerâmicos (+) R\$ 4.390 mil. | Despesas Gerais e Administrativas: **3T21**: Reestruturação de marcas (+) R\$ 12.919 mil, Celulose solúvel (+) R\$ 447 mil; **2T21**: Reestruturação das marcas (+) R\$ 7.700 mil, Celulose solúvel (+) R\$ 562 mil; **1T21**: Celulose solúvel (+) R\$ 513 mil; **3T20**: Celulose solúvel (-) R\$ 28 mil; **2T20**: Celulose solúvel (+) R\$ 105 mil; **1T20**: Celulose solúvel (+) R\$ 2.215 mil; Revestimentos Cerâmicos (+) R\$ 42 mil.

(2) EBITDA (*Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization*): medida de desempenho operacional de acordo com a Instrução CVM 527/12.

(3) Eventos não recorrentes detalhados no final do Relatório.

(4) EBITDA ajustado por eventos não caixa advindos da variação do valor justo dos ativos biológicos e combinação de negócios, além de eventos extraordinários.

(5) Liquidez Corrente: Ativo Circulante dividido pelo Passivo Circulante. Indica a disponibilidade em R\$ para fazer frente a cada R\$ de obrigações no curto prazo.

(6) Endividamento Líquido: Dívida Financeira Total (-) Caixa.

(7) Alavancagem financeira calculada sobre o EBITDA recorrente dos últimos 12 meses, ajustado pelos eventos de natureza contábil e não caixa.

(8) ROE (*Return on Equity*): medida de desempenho dado pelo Lucro Líquido do período, anualizado, pelo Patrimônio Líquido médio.

(9) Lucro Líquido por Ação é calculado mediante a Divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o período, excluindo as ações ordinárias mantidas em tesouraria.

Destaques Financeiros Consolidados

EXCLUSÃO DO ICMS NA BASE DE CÁLCULO DO PIS E DA COFINS

Em decisão do Supremo Tribunal Federal publicada em 14/05/2021 foi definido que o ICMS a ser excluído da base de cálculo do PIS e da COFINS é aquele destacado na nota fiscal. Em decorrência desta decisão, após as tratativas mantidas com seus auditores independentes e com base na melhor estimativa até o momento dos valores associados, a Dexco apurou no acumulado de 2021 um impacto positivo em seu resultado consolidado estimado em R\$ 614,7 milhões (antes dos efeitos fiscais), sendo R\$ 8,9 milhões neste trimestre, que estão reconhecidos nas demonstrações financeiras publicadas. O impacto deste valor foi distribuído no ano entre as linhas de Custo Caixa do Produto Vendido no valor de R\$ 27,2 milhões, Outros Resultados Operacionais no valor de R\$ 496,6 milhões e no Resultado Financeiro no valor de R\$ 221,6 milhões. No trimestre, por sua vez, os impactos foram distribuídos nas linhas Outros Resultados Operacionais, positivo em R\$ 8,9 milhões, e R\$ 22,7 milhões em Resultado Financeiro.

Importante mencionar que ainda não houve trânsito em julgado das medidas judiciais da Dexco S.A. (maior parte do montante) e que estas abrangem o período de 2001 a 2015. Ainda, ressalta-se que para aproveitamento dos referidos créditos, os valores deverão ser objeto de habilitação via procedimento administrativo perante a Receita Federal, processo este ainda em curso.

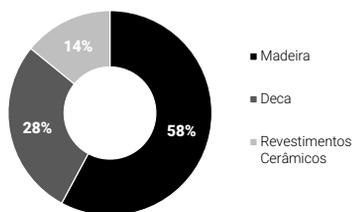
Por fim, a Companhia informa que, em conjunto com consultores, está trabalhando no levantamento e na análise da documentação física para apuração dos valores de períodos anteriores. Tal documentação está localizada em diversos estabelecimentos operacionais geograficamente dispersos, e incluem documentos originalmente sob guarda das empresas que a Companhia adquiriu ao longo dos últimos 20 anos.

RECEITA LÍQUIDA

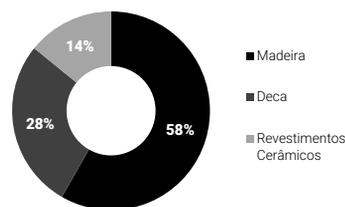
Em meio a um cenário de pressão inflacionária, a Dexco buscou não só implementar aumentos de preço de forma gradual para preservar a demanda, como também em rever o posicionamento de seus produtos e priorizar a venda daqueles com maior valor agregado. Desta maneira, apesar de ter operado com baixos níveis de estoque se comparado à 2020, a Companhia conseguiu aumentar em 39,0% sua Receita Líquida anual e 18,9% no quarto trimestre, mesmo com queda de volume trimestral. Desta forma, a Dexco encerrou o ano com o total de R\$ 8.170,2 milhões, maior Receita Líquida de sua história, e R\$ 2.250,8 milhões no trimestre.

O aumento no custo de frete internacional somado a forte demanda do mercado local, levou a Companhia a reduzir no quarto trimestre os volumes direcionados ao mercado externo, apesar de na comparação anual ter mantido os patamares de 2020. Em contrapartida, a desvalorização cambial e o ganho de market share da unidade da Colômbia, levaram ao aumento de 4,8% da receita advinda do mercado externo na comparação trimestral e de 35,0% na anual.

Receita Líquida por área de atuação
4T21 (%)



Receita Líquida por área de atuação
2021 (%)



R\$ '000 - Consolidado	4º tri/21	4º tri/20	%	3º tri/21	%	2021	2020	%
Receita Líquida	2.250.839	1.893.563	18,9%	2.177.147	3,4%	8.170.241	5.879.616	39,0%
Mercado Interno	1.888.683	1.547.872	22,0%	1.797.317	5,1%	6.742.416	4.821.876	39,8%
Mercado Externo	362.156	345.691	4,8%	379.830	-4,7%	1.427.825	1.057.740	35,0%

CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS

O Custo Caixa pro forma, Custo dos Produtos Vendidos líquidos de depreciação, amortização e exaustão, da variação líquida do ativo biológico e dos benefícios apurados com a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS, encerrou o quarto trimestre em R\$ 1.325,3 milhões, alta de 21,1% em relação ao mesmo período de 2020, devido principalmente a pressão de custos dos insumos, em especial àqueles atrelados à produção de resina (metanol e ureia) e da alta nos preços do gás natural.

Este fator, aliado ao aumento dos gastos variáveis vinculados ao maior volume expedido e evolução normal dos custos diretos, entre os quais se destaca mão de obra, com dissídios girando em torno de 10,0% no ano, levaram o Custo Caixa pro forma anual a alta de 33,8% em relação a 2020. Contudo, os ganhos com eficiência fabril somados à maior diluição de custo fixo impulsionaram a uma queda de 3,4 p.p. quando analisados o Custo Caixa pro forma sobre a Receita Líquida na mesma comparação.

A melhor base de preços e mix permitiu a evolução 29,1% do Lucro Bruto pro forma no 4T21 e de 53,8% no ano em relação aos mesmos períodos de 2020, o que contribuiu para a Companhia encerrar o período com margem bruta de 34,9%.

R\$'000 - Consolidado	4º tri/21	4º tri/20	%	3º tri/21	%	2021	2020	%
CPV caixa	(1.332.712)	(1.095.180)	21,7%	(1.267.793)	5,1%	(4.777.729)	(3.586.746)	33,2%
Eventos não recorrentes ⁽¹⁾	7.405	543	1263,7%	-	N/A	(19.827)	1.547	N/A
CPV caixa Pro Forma	(1.325.307)	(1.094.637)	21,1%	(1.267.793)	4,5%	(4.797.556)	(3.585.199)	33,8%
Variação do Valor Justo do Ativo Biológico	36.212	(19.457)	N/A	7.778	365,6%	129.444	117.270	10,4%
Parcela da Exaustão do Ativo Biológico	(26.792)	(38.257)	-30,0%	(29.750)	-9,9%	(116.256)	(104.367)	11,4%
Depreciação, Amortização e Exaustão	(136.484)	(122.832)	11,1%	(135.521)	0,7%	(535.852)	(453.953)	18,0%
Lucro Bruto	791.063	617.837	28,0%	751.861	5,2%	2.869.848	1.851.820	55,0%
Lucro Bruto Pro Forma ⁽¹⁾	798.468	618.380	29,1%	751.861	6,2%	2.850.021	1.853.367	53,8%
Margem Bruta	35,1%	32,6%		34,5%		35,1%	31,5%	
Margem Bruta Pro Forma ⁽¹⁾⁽²⁾	35,5%	32,7%		34,5%		34,9%	31,5%	

(1) Eventos não recorrentes: **4T21:** Impairment (+) R\$ 7.405 mil; **2T21:** Exclusão ICMS da base de cálculo PIS e COFINS (+) R\$ 27.232 mil; **4T20:** reestruturação Revestimentos Cerâmicos (+) 543 mil; **3T20:** Reestruturação Revestimento Cerâmicos (+) R\$ 885 mil; **2T20:** Reestruturação Revestimento Cerâmicos (-) R\$ 505 mil; **1T20:** reestruturação Revestimentos Cerâmicos (+) R\$ 624 mil.

(2) Lucro bruto pro forma / Receita líquida consolidada pro forma.

DESPESAS COM VENDAS

No quarto trimestre, além dos maiores dispêndios com mão de obra já citados, as Divisões Deca e Revestimento Cerâmicos, as quais tiveram suas gestões consolidadas, optaram por internalizar seus times de representantes comerciais com o objetivo de aprimorar o contato com os consumidores finais e impulsionar a captura de sinergias entre as Divisões. Diante disso, as Despesas com Vendas totalizaram R\$ 331,0 milhões no trimestre, valor 54,5% superior ao 4T20, enquanto no ano pelas mesmas razões a alta foi de 28,8% sobre 2020. Se excluído este efeito, as Despesas com Vendas apresentaram alta de 32,1% em relação ao 4T21 e de 22,1% sobre o ano de 2020, devido principalmente ao aumento dos gastos com propaganda e maior volume vendido no ano.

R\$'000 - Consolidado	4º tri/21	4º tri/20	%	3º tri/21	%	2021	2020	%
Despesas com Vendas	(331.041)	(214.229)	54,5%	(241.413)	37,1%	(1.006.042)	(781.150)	28,8%
% DA RECEITA LÍQUIDA	14,7%	11,3%		11,1%		12,3%	13,3%	
Eventos não recorrentes ⁽¹⁾	48.127	-	N/A	-	N/A	52.517	-	N/A
Despesas com Vendas Pro Forma ⁽¹⁾	(282.914)	(214.229)	32,1%	(241.413)	17,2%	(953.525)	(781.150)	22,1%
% DA RECEITA LÍQUIDA Pro Forma ⁽¹⁾	12,6%	11,3%		11,1%		11,7%	13,3%	

(1) Eventos não recorrentes: **4T21:** Reestruturação de Deca e Revestimentos Cerâmicos (+) R\$ 48,127 mil; **1T21:** Reestruturação de Deca e Revestimentos Cerâmicos (+) R\$ 4.390 mil.

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

O projeto de reestruturação das marcas da Companhia que resultou no lançamento da Dexco em 2021 foi o principal responsável pelo aumento de 15,2% no trimestre e de 19,8% no ano nas Despesas Gerais e Administrativas em relação aos mesmos períodos de 2020. Quando desconsiderado este dispêndio, a alta foi de 6,1% em relação ao 4T20 e de 8,3% em relação ao acumulado do ano. Todavia, mesmo com as altas apresentadas, quando analisada em relação à Receita Líquida, notou-se uma maior diluição desta despesa, tanto no acumulado trimestral quanto no anual.

R\$ '000 - Consolidado	4º tri/21	4º tri/20	%	3º tri/21	%	2021	2020	%
Despesas Gerais e Administrativas	(84.569)	(73.442)	15,2%	(76.497)	10,6%	(284.935)	(237.878)	19,8%
% DA RECEITA LIQUIDA	3,8%	3,9%		3,5%		3,5%	4,0%	
Eventos não recorrentes ⁽¹⁾	6.662		N/A	13.366	-50,2%	27.281	42	64854,8%
Despesas Gerais e Administrativas Pro Forma ⁽¹⁾	(77.907)	(73.442)	6,1%	(63.131)	23,4%	(257.654)	(237.836)	8,3%
% DA RECEITA LIQUIDA Pro Forma ⁽¹⁾	3,5%	3,9%		2,9%		3,2%	4,0%	

(1) Eventos não recorrentes: **4T21:** Reestruturação de marcas (+) R\$ 6.662 mil; **3T21:** Reestruturação de marcas (+) R\$ 12.919 mil, Celulose solúvel (+) R\$ 447 mil; **2T21:** Reestruturação das marcas (+) R\$ 7.700 mil, Celulose solúvel (+) R\$ 562 mil; **1T21:** Celulose solúvel (+) R\$ 513 mil; **3T20:** Celulose solúvel (-) R\$ 28 mil; **2T20:** Celulose solúvel (+) R\$ 105 mil; **1T20:** Celulose solúvel (+) R\$ 2.215 mil; Revestimentos Cerâmicos (+) R\$ 42 mil.

EBITDA

Após sequenciais recordes de produtividade operacional, em especial na Divisão Madeira que encerrou o ano com 100,0% de utilização fabril, além de aprimorar seu mix e implementar efetivos aumentos de preços em todas as Divisões, a Dexco encerrou 2021 com o seu maior nível histórico de resultado com o EBITDA Ajustado e Recorrente de R\$ 2.188,3 milhões, 69,9% acima do realizado em 2020. A Margem EBITDA Ajustado e Recorrente do período foi de 26,8%, +4,9 p.p. sobre a divulgada no 2020.

No quarto trimestre, mesmo com os maiores impactos da sazonalidade em relação ao 4T20, o repasse de preço foi suficiente para superar a pressão inflacionária, culminando em um EBITDA Ajustado e Recorrente de R\$ 588,1 milhões, sendo este superior ao melhor resultado apurado em um quarto trimestre pela Companhia. No período, a margem EBITDA foi de 26,1%.

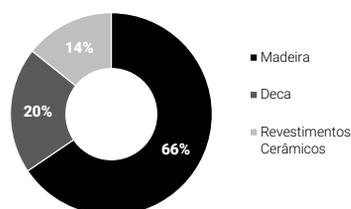
Importante ressaltar que por representarem apenas efeitos contábeis e se tratar de um projeto de investimento, ainda em fase pré-operacional, os resultados da nova Divisão de Celulose Solúvel (LD Celulose) foram considerados como evento não recorrente. Desta forma, os impactos positivos de R\$ 16,7 milhões no trimestre e de R\$ 70,6 milhões no ano, advindos da apuração por meio de equivalência patrimonial, não se refletiu no EBITDA Ajustado e Recorrente da Companhia.

A tabela a seguir apresenta a reconciliação do EBITDA, de acordo com a sistemática da Instrução CVM 527/12. A partir deste resultado, e de forma a melhor transmitir o potencial de geração operacional de caixa da Companhia, dois ajustes são realizados: o expurgo de eventos de caráter contábil e não caixa do EBITDA e a desconsideração de eventos de natureza extraordinária. Desta forma, alinhada às melhores práticas, apresentamos abaixo o cálculo do indicador que melhor reflete o potencial de geração de caixa da Companhia.

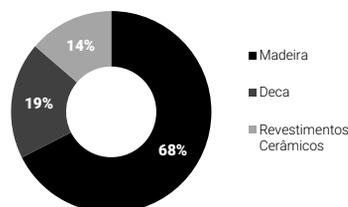
Reconciliação EBITDA em R\$ '000 Consolidado	4º tri/21	4º tri/20	%	3º tri/21	%	2021	2020	%
Lucro Líquido do Período	581.047	301.635	92,6%	255.336	127,6%	1.725.682	453.983	280,1%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(316.225)	(18.322)	1625,9%	148.651	N/A	263.383	80.762	226,1%
Resultado Financeiro Líquido	17.703	27.341	-35,3%	8.052	119,9%	(97.673)	137.138	N/A
EBIT	282.525	310.654	-9,1%	412.039	-31,4%	1.891.392	671.883	181,5%
Depreciação, amortização e exaustão	152.001	139.040	9,3%	150.681	0,9%	596.038	516.140	15,5%
Parcela da Exaustão do Ativo Biológico	26.791	38.257	-30,0%	29.750	-9,9%	116.255	104.367	11,4%
EBITDA de acordo com CVM527/12	461.317	487.951	-5,5%	592.470	-22,1%	2.603.685	1.292.390	101,5%
Margem EBITDA CVM 527/12	20,5%	25,8%		27,2%		31,9%	22,0%	
Variação do Valor Justo do Ativo Biológico	(36.212)	19.457	N/A	(7.778)	365,6%	(129.444)	(117.270)	10,4%
Benefício a Empregados	9.030	(4.704)	N/A	(2.073)	N/A	1.723	3.729	-53,8%
Eventos não recorrentes ⁽¹⁾	137.266	29.844	359,9%	(25.764)	N/A	(358.232)	39.870	N/A
Celulose Solúvel	16.714	(16.380)	N/A	47.243	-64,6%	70.581	69.587	1,4%
EBITDA Ajustado e Recorrente ⁽¹⁾	588.114	516.168	13,9%	604.098	-2,6%	2.188.313	1.288.306	69,9%
Margem EBITDA Ajustado e Recorrente ⁽¹⁾	26,1%	27,3%		27,7%		26,8%	21,9%	

(1) Eventos não recorrentes detalhados no final do Relatório.

EBITDA Ajustado e Recorrente por área de atuação 4T21 (%)



EBITDA Ajustado e Recorrente por área de atuação 2021 (%)



RESULTADO FINANCEIRO

O Resultado Financeiro pro forma foi negativo em R\$ 38,1 milhões, um aumento de 39,3% em relação ao 4T20, que pode ser explicado principalmente pela trajetória de alta da taxa de juros, cujo aumento foi de 7,2 p.p no período. Ainda, a estratégia de *liability management*, com a queda do custo do endividamento, levou à leve redução de 2,1% do Resultado Financeiro pro forma em relação ao 3T21.

Contudo, se analisado o Resultado Financeiro pro forma no ano, a soma dos efeitos de despesa com juros, variação cambial e avanço do resultado operacional, levou a melhoria de 9,6% em relação ao ano de 2020.

R\$'000	4º tri/21	4º tri/20	%	3º tri/21	%	2021	2020	%
Receitas financeiras	92.993	7.341	1166,8%	74.021	25,6%	403.860	132.149	205,6%
Despesas financeiras	(110.696)	(34.682)	219,2%	(82.073)	34,9%	(306.187)	(269.287)	13,7%
Resultado financeiro líquido	(17.703)	(27.341)	-35,3%	(8.052)	119,9%	97.673	(137.138)	N/A
Eventos não recorrentes ⁽¹⁾	(20.384)	-	N/A	(30.869)	-34,0%	(221.648)	-	N/A
Receitas financeiras Pro Forma ⁽¹⁾	70.322	7.341	857,9%	45.402	54,9%	173.976	132.149	31,7%
Despesas financeiras Pro Forma ⁽¹⁾	(108.409)	(34.682)	212,6%	(84.323)	28,6%	(297.951)	(269.287)	10,6%
Resultado financeiro líquido Pro Forma⁽¹⁾	(38.087)	(27.341)	39,3%	(38.921)	-2,1%	(123.975)	(137.138)	-9,6%

(1) Evento não recorrente: **4T21**: Receita: Atualização do ICMS da Base PIS e COFINS (-) R\$ 22.671 mil; Despesa: Contingências Fiscais (+) R\$ 2.287 mil; **3T21**: Receita: Atualização do ICMS da base PIS e COFINS (-) R\$ 27.442 mil, Outros (-) R\$ 1.177 mil; Despesa: Atualização do ICMS da base PIS e COFINS (-) R\$ 2.250 mil; **2T21**: Receita: Exclusão do ICMS da base PIS e COFINS (-) R\$ 178.594 mil; Despesa: Exclusão do ICMS da base PIS COFINS (+) R\$ 8.199 mil.

LUCRO LÍQUIDO

Os resultados recordes do ano, alavancados pela melhora do mix e pela estratégia de repasse de preços fizeram com que a Companhia encerrasse o ano de 2021 com o Lucro Líquido Recorrente em R\$ 1.148,2 milhões, o melhor resultado da história e mais que o dobro do apresentado em 2020. Estes efeitos, somados à trajetória de transformação da Companhia, como a revisão de ativos e melhora da performance operacional, contribuíram para que a Dexco apresentasse a importante evolução de 10,0 p.p. no ROE recorrente em relação à 2020, encerrando o ano em 20,8%.

No trimestre, a Companhia apresentou Lucro Líquido Recorrente de R\$ 407,1 milhões, 44,6% acima do mesmo período do ano passado. Além dos efeitos comentados anteriormente, como o forte resultado operacional, o Lucro também foi favorecido no 4T21 pela Variação do Valor Justo do Ativo Biológico no montante de R\$ 129,4 milhões, alavancado pela atualização do preço da madeira. Os efeitos positivos também contribuíram para a melhora de 5,4 p.p. do ROE recorrente versus 4T20, que encerrou o 4T21 em 27,7%.

R\$'000 - Consolidado	4º tri/21	4º tri/20	%	3º tri/21	%	2021	2020	%
Lucro Líquido	581.047	301.635	92,6%	255.336	127,6%	1.725.682	453.983	280,1%
Eventos não recorrentes ⁽¹⁾	(190.551)	(3.365)	5562,7%	(34.880)	446,3%	(647.352)	6.026	N/A
Celulose Solúvel	16.561	(16.861)	N/A	47.091	-64,8%	69.911	68.171	2,6%
Lucro Líquido Recorrente ⁽¹⁾	407.057	281.409	44,6%	267.547	52,1%	1.148.241	528.180	117,4%
ROE	39,6%	24,0%		17,5%		31,2%	9,3%	
ROE Recorrente ⁽¹⁾	27,7%	22,4%		18,3%		20,8%	10,8%	

(1) Eventos não recorrentes detalhados no final do Relatório.

FLUXO DE CAIXA

Confirmando o foco na gestão eficiente de caixa, a Companhia encerra 2021 com a geração de R\$ 900,5 milhões de caixa livre *sustaining*, ou seja, desconsiderando investimento em projetos de expansão e eventos não recorrentes.

Em meio à um cenário de forte pressão inflacionária, a Dexco optou por antecipar a compra de seus principais insumos como forma de mitigar os impactos no aumento de preço, isto, aliado a recomposição de estoques, em especial da Deca, resultou em um leve aumento no consumo de capital de giro. Este foi parcialmente compensado com a efetiva estratégia de gestão de fornecedores e ações junto a clientes. Contudo, mesmo com o consumo citado, a Companhia encerrou o ano com o ciclo de caixa negativo, além da manutenção em patamares baixos da proporção entre o investimento em Capital de Giro e a Receita em 9,6%, 2,4 p.p. abaixo do mesmo período em 2020.

Como evento não recorrente no ano, além dos investimentos em projetos de expansão, como a melhora de mix da Divisão Madeira, melhoria operacional da Deca, modernização fabril de Revestimentos

Cerâmicos, dentre outros, no montante de R\$ 483,0 milhões, a Dexco também investiu R\$ 100,5 milhões na LD Celulose, R\$ 40,7 milhões no DX Ventures e R\$ 102,3 milhões na ABC da Construção, desembolsados no 4T21.

Ainda, a Companhia optou por antecipar a compra de madeira em pé prevista para o primeiro semestre de 2022, a fim de mitigar os riscos de novos aumentos. Por esta razão, notou o aumento de R\$ 227,5 milhões no *opex* florestal e, com isso, *capex sustaining* do ano. Vale destacar que mesmo sendo verticalizada, a Companhia é ativa no mercado de madeira de forma a garantir o menor custo de produção de seus produtos.

No quarto trimestre, o forte resultado somado à gestão eficiente de capital de giro, contribuiu para que a Dexco finalizasse o período com a geração de caixa *sustaining* de R\$ 300,7 milhões. Ressalta-se que, mesmo com os impactos decorrentes do aumento no nível de estoques, houve geração de R\$ 223,8 milhões no capital de giro, alavancado principalmente pela bem-sucedida estratégia junto aos fornecedores e clientes, que levou à melhora de 10 dias do ciclo de conversão de caixa.

Neste trimestre, além do desembolso referente à ABC da Construção, foram investidos R\$ 67,3 milhões em projetos de expansão, R\$ 81,9 milhões na LD Celulose e R\$ 34,3 milhões no DX Ventures.

(R\$ milhões)	4º tri/21	3º tri/20	%	3º tri/21	%	2021	2020	%
EBITDA Ajustado e Recorrente	588,1	516,2	13,9%	604,1	-2,7%	2.188,3	1.288,3	69,9%
CAPEX Sustaining	(290,6)	(160,7)	80,8%	(168,0)	73,0%	(689,9)	(462,3)	49,2%
Fluxo Financeiro	(87,8)	(21,0)	317,7%	10,4	N/A	(123,2)	(53,4)	130,5%
IR/CSLL	(132,9)	(85,8)	54,9%	(110,1)	20,7%	(379,6)	(153,3)	147,6%
Δ Capital de Giro	223,8	195,0	14,8%	(111,5)	-300,7%	(74,2)	484,7	N/A
Outros	0,1	25,7	-99,6%	(6,2)	N/A	(21,0)	24,9	N/A
Fluxo de Caixa Livre Sustaining	300,7	469,3	-35,9%	218,8	37,5%	900,5	1.128,8	-20,2%
Projetos ⁽¹⁾	(295,9)	(41,8)	608,8%	(80,4)	268,0%	(475,1)	(598,4)	-20,6%
Fluxo de Caixa Livre Total	4,8	427,5	-98,9%	138,3	-96,5%	425,5	530,5	-19,8%
Cash Conversion Ratio ⁽²⁾	51,1%	90,9%		36,2%		41,2%	87,6%	

(1) Projetos: **4T21**: DX Ventures (-) R\$ 34.300 mil, Celulose Solúvel (-) R\$ 81.900 mil, Aquisição Linhas BP Madeiras e Desgargamento (-) R\$ 41.200 mil, Projetos Deca (-) R\$ 17.200 mil, Expansão, Modernização e outros - Revestimentos Cerâmicos (-) R\$ 8.700 mil, ABC da Construção (-) R\$ 102.300 mil, Aquisição Cecrisa (-) R\$ 10.300; **3T21**: DX Ventures (-) R\$ 6.500 mil, Celulose solúvel (-) R\$ 400 mil, Aquisição de linha BP Madeira (-) R\$ 18.500 mil, desgargamento Madeira e outros (-) R\$ 4.200 mil, Expansão Metais Deca e outros (-) R\$ 29.500 mil, Expansão Hydra (-) R\$ 100 mil, Expansão Louças (-) R\$ 1.600 mil, Modernização Revestimentos Cerâmicos (-) R\$ 10.600 mil; Pagamento exclusão do ICMS base PIS e do COFINS (-) R\$ 6.000 mil, Processos judiciais INSS (-) R\$ 3.000 mil; **2T21**: alienação de terras e florestas (+) R\$ 9.700 mil; aquisição de linha BP Madeira (-) 46.200 mil; desgargamento Madeira (-) R\$ 4.600 mil, modernização Revestimentos Cerâmicos R\$ 19.400 mil; Projeto Celulose Solúvel (-) R\$ 17.700 mil; Expansão Hydra (-) R\$ 3.900 mil, projetos de melhoria de eficiência Louças (-) R\$ 7.300; **1T21**: Aquisição de linha BP Madeira e outros (-) 2.500 mil; modernização Revestimentos Cerâmicos (-) R\$ 6.200 mil, recebimento; alienação de terras e florestas (+) R\$ 6.900 mil, Religamento de fornos Deca (-) R\$ 4.400 mil; Expansão Hydra (-) R\$ 2.600 mil; **4T20**: Projeto Celulose Solúvel (-) R\$ 1.379 mil, Alienação de terras e florestas (+) R\$ 20.703 mil, Expansão unidade de revestimentos cerâmicos (-) R\$ 78 mil, Aquisição Cecrisa (-) R\$ 58.749 mil, Outros (-) R\$ 2.248 mil; **3T20**: Expansão unidade de revestimento cerâmico (-) R\$ 300 mil, Recebimento de (+) R\$ 12.900 mil referente a venda de ativos para a Bracell, Aquisição Cecrisa (-) R\$ 2.900 mil; venda de ativo R\$ (+) R\$ 2.600 mil, Projeto Celulose Solúvel (-) R\$ 310.700 mil; **2T20**: Projeto Celulose Solúvel (-) R\$ 211.000 mil, Expansão Revestimentos Cerâmicos (-) R\$ 800 mil, Aquisição Cecrisa (-) R\$ 600 mil, Venda de ativos (+) R\$ 10.000 mil, (-) Aquisição fazenda (-) 6.000 mil; **1T20**: Impostos operação Bracell: (-) R\$ 46.000 mil, modernização Revestimentos Cerâmico (-) R\$ 4.000 mil.

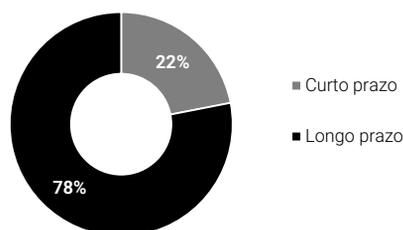
(2) Cash Conversion Ratio: Fluxo de Caixa Livre Sustaining / EBITDA Ajustado e Recorrente

ENDIVIDAMENTO

A Companhia finalizou o último trimestre do ano com o endividamento consolidado de R\$ 3.869,6 milhões e Dívida Líquida de R\$ 2.448,3 milhões. Em relação ao 3T21, houve um aumento nominal de R\$ 743,0 milhões do endividamento líquido, que pode ser explicado pelos investimentos estratégicos da Companhia e pelo pagamento de Juros Sobre o Capital Próprio (JCP) e Dividendos. Em contrapartida, quando comparado ao final do ano de 2020, os fortes resultados levaram a uma queda na alavancagem de 1,2x para 1,1x Dívida Líquida EBITDA Ajustado e Recorrente, mesmo considerando o desembolso ora citado.

Vale ressaltar ainda que neste trimestre foram realizadas importantes iniciativas de liability management, como o saque do montante de R\$ 509,9 milhões da linha de financiamento do BNDES com custo abaixo do CDI e prazo de pagamento de 14 anos. Também foi realizada a renegociação e rolamento da dívida de R\$ 250,0 milhões, captada de forma emergencial no início da crise COVID-19. Estas ações levaram ao aumento do prazo médio de pagamento para 3,2 anos (frente a 2,1 anos apresentado no 3T21) e redução do custo de dívida de 105,0% do CDI para 101,0% do CDI.

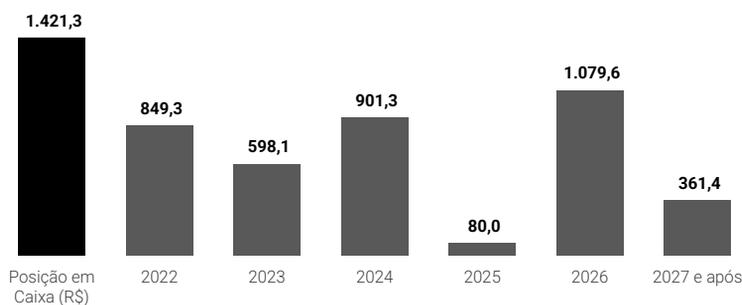
Endividamento bruto - 4T21 (%)



Além disso, como um mecanismo de contingência em eventual volatilidade do mercado, foi realizada a contratação de linha de crédito rotativo (Revolving Credit) no montante de R\$ 500,0 milhões.

R\$'000	31/12/2021	31/12/2020	Var R\$	30/09/2021	Var R\$
Endividamento Curto Prazo	849.252	573.384	275.868	537.220	312.032
Endividamento Longo Prazo	3.020.396	2.632.337	388.059	2.574.167	446.229
Endividamento Total	3.869.648	3.205.721	663.927	3.111.387	758.261
Disponibilidades	1.421.302	1.728.413	(307.111)	1.406.024	15.278
Endividamento Líquido	2.448.346	1.477.308	971.038	1.705.363	742.983
Endividamento Líquido / EBITDA Recorrente e Ajustado UDM	1,12	1,15		0,81	
Endividamento Líquido / PL (em %)	42,7%	28,5%		28,4%	

Cronograma de Amortização - (em R\$ milhões)



GESTÃO ESTRATÉGICA E INVESTIMENTOS

Em 2021, a Companhia anunciou seu novo ciclo de investimentos no montante de aproximadamente R\$ 2,5 bilhões, direcionados a projetos de crescimento orgânicos e inorgânicos voltados principalmente ao aumento de produtividade e melhora de mix. Deste valor, já foram desembolsados, em 2021, R\$ 372,2 milhões em investimentos, o que explica o avanço de 17,7% no montante investido em relação à 2020. Deste valor, R\$ 104,2 milhões foram direcionados para as aquisições de linhas para revestimentos de painéis de madeira e R\$ 41,0 milhões para o projeto de melhora de mix da Deca. Além disso, a Companhia deu mais um importante passo na estratégia de aproximação com o consumidor final, por meio do investimento de R\$ 102,3 milhões para aquisição de aproximadamente 10,0% das ações votantes da ABC da Construção e o aporte de R\$ 40,7 milhões no DX Ventures. Vale lembrar que a DX Ventures anunciou em 2021 o investimento de R\$ 45,0 milhões nas empresas Urbem e Noah.

Do total desembolsado em projetos no ano, R\$ 203,8 milhões foram realizados no 4T21, como a aquisição de participação minoritária da ABC da Construção, o investimento de R\$ 40,6 milhões nas iniciativas de melhora do mix de painéis e R\$ 34,3 milhões no DX Ventures.

No final do 4T21, a Dexco anunciou também a aquisição da Castelatto, que é líder no segmento premium de pisos e revestimentos de concreto arquitetônico com capacidade de 7,5 milhões de peças por ano. Como referência em design, esta aquisição é mais um passo da Dexco na materialização de seu propósito de oferecer Soluções para Melhor Viver, com inovadoras soluções e estilos para seus clientes e consumidores poderem cada vez mais Viver Ambientes. O Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE), já publicou um despacho decidindo pela aprovação sem restrições. No momento, a Companhia está aguardando o trânsito em julgado desta decisão para conclusão da aquisição e integração da Castelatto em seu portfólio.

No primeiro trimestre de 2022, a DX Venture assinou com os acionistas e investidores da Brasil ao Cubo S.A. ("Brasil ao Cubo") um contrato de investimento no valor de até R\$ 74,0 milhões. A Brasil ao Cubo é uma construtech fundada em 2016, especializada em soluções construtivas ágeis através da técnica de construção modular industrializada offsite e método plug-and-play BR3. Através do modelo construtivo em módulos, produz estruturas metálicas e as utiliza prontas para montagem no canteiro de obra, com toda a parte elétrica, hidráulica e demais acabamentos já instalados. Atualmente, atua nos segmentos comercial, industrial, residencial, corporativo e saúde, com mais de 200 obras entregues em 14 estados.

Operações

MADEIRA

DESTAQUES	4º tri/21	4º tri/20	%	3º tri/21	%	2021	2020	%
EXPEDIÇÃO (em m³)								
STANDARD	408.412	489.767	-16,6%	443.897	-8,0%	1.757.465	1.672.937	5,1%
REVESTIDOS	348.739	358.917	-2,8%	361.902	-3,6%	1.362.975	1.153.830	18,1%
TOTAL	757.151	848.684	-10,8%	805.799	-6,0%	3.120.440	2.826.767	10,4%
DESTAQUES FINANCEIROS (R\$1.000)								
RECEITA LÍQUIDA	1.302.164	1.055.968	23,3%	1.249.108	4,2%	4.762.430	3.251.027	46,5%
MERCADO INTERNO	1.006.987	772.047	30,4%	930.798	8,2%	3.570.817	2.384.037	49,8%
MERCADO EXTERNO	295.177	283.921	4,0%	318.310	-7,3%	1.191.613	866.990	37,4%
Receita Líquida Unitária (em R\$/m³ expedido)	1.719,8	1.244,2	38,2%	1.550,1	10,9%	1.526,2	1.150,1	32,7%
Custo Caixa Unitário (em R\$/m³ expedido)	(942,6)	(690,6)	36,5%	(881,2)	7,0%	(843,4)	(686,3)	22,9%
Caixa Caixa Unitário (em R\$/m³ expedido) Pro Forma ⁽¹⁾	(942,6)	(690,6)	36,5%	(881,2)	7,0%	(847,5)	(686,3)	23,5%
Lucro Bruto	496.536	321.287	54,5%	416.930	19,1%	1.747.430	996.796	75,3%
Lucro Bruto - Pro Forma ⁽¹⁾	496.536	321.287	54,5%	416.930	19,1%	1.734.466	996.796	74,0%
Margem Bruta	38,1%	30,4%		33,4%		36,7%	30,7%	
Margem Bruta - Pro Forma ⁽¹⁾	38,1%	30,4%		33,4%		36,4%	30,7%	
Despesa com Vendas	(164.753)	(116.721)	41,2%	(125.940)	30,8%	(528.316)	(420.877)	25,5%
Despesas Gerais e Administrativas	(37.841)	(35.051)	8,0%	(32.567)	16,2%	(121.802)	(106.221)	14,7%
Despesas Gerais e Administrativas - Pro Forma ⁽²⁾	(33.795)	(35.051)	-3,6%	(25.509)	32,5%	(107.129)	(106.221)	0,9%
Lucro Operacional antes do Financeiro	260.986	150.194	73,8%	287.293	-9,2%	1.332.835	427.910	211,5%
Depreciação, amortização e exaustão	109.947	100.105	9,8%	109.583	0,3%	432.907	363.651	19,0%
Parcela da Exaustão do Ativo Biológico	26.791	38.257	-30,0%	29.750	-9,9%	116.255	104.367	11,4%
EBITDA CVM 527/12 ⁽³⁾	397.724	288.556	37,8%	426.626	-6,8%	1.881.997	895.928	110,1%
Margem EBITDA CVM 527/12	30,5%	27,3%		34,2%		39,5%	27,6%	
Variação do Valor Justo do Ativo Biológico	(36.212)	19.457	N/A	(7.778)	365,6%	(129.444)	(117.270)	10,4%
Benefícios a Empregados	4.311	(746)	N/A	(1.580)	N/A	2.322	3.484	-33,4%
Eventos não recorrentes ⁽⁴⁾	19.625	12.855	52,7%	(33.743)	N/A	(277.239)	6.107	N/A
EBITDA Ajustado e Recorrente	385.448	320.122	20,4%	383.525	0,5%	1.477.636	788.249	87,5%
Margem EBITDA Ajustado e Recorrente	29,6%	30,3%		30,7%		31,0%	24,2%	

(1) Custo do Produto Vendido: 2T21: CPV; exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS (-) R\$ 12.964 mil.

(2) Despesas Gerais e Administrativas: 4T21: Reestruturação das marcas (+) R\$ 4.046 mil; 3T21: Reestruturação das marcas (+) R\$ 7.058 mil; 2T21: Reestruturação das marcas (+) R\$ 3.569 mil.

(3) EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization): medida de desempenho operacional de acordo com a Instrução CVM 527/12.

(4) Eventos não recorrentes: detalhados no final do Relatório.

O mercado de painéis de madeira encerrou o ano com volume vendido de 9.304,5 mil m³, crescimento de 15,1% nas vendas de MDF e de 10,4% de MDP, conforme dados do IBA, mesmo quando considerado o menor nível de estoque e a queda de volume do quarto trimestre. A Dexco, por sua vez, encerrou o ano com resultado de vendas semelhante ao setor, porém com recordes nos níveis de utilização fabril e robusta capacidade de implementação dos aumentos de preços, o que a levou ao melhor ano e trimestre da história da Divisão.

O ritmo acelerado da demanda no mercado de painéis em 2021 acabou por levar a alta de 10,4% no volume vendido quando comparado ao ano de 2020, apesar da retração de 10,8% apresentada no 4T21 sobre o 4T20 devido a antecipação das paradas de manutenção de alguns de seus clientes. Diante disso, a Divisão encerrou o ano com a expedição de 3.120,4 mil m³, sendo 757,2 mil m³ no 4T21. No tocante ao mercado externo, a Dexco buscou aprimorar seu posicionamento em mercados diversificados e a criação de relacionamento de longo prazo junto à clientes estratégicos, visando garantir a maior flexibilidade e estabilidade aos negócios de painéis mesmo em cenários diversos. Diante disto, apesar da alta no custo do frete internacional, a Companhia manteve o volume exportado estável frente ao apresentado em 2020.

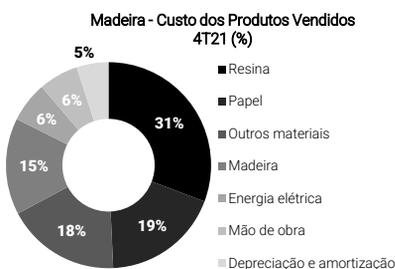
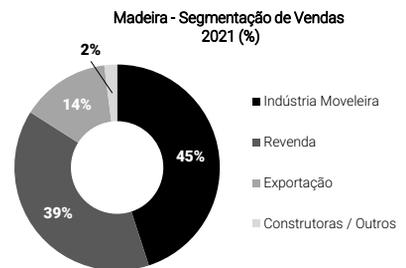
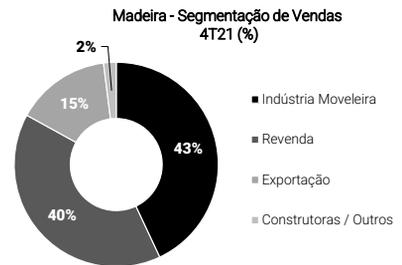
No ano, a Divisão Madeira reviu sua estratégia comercial, direcionando seus esforços a priorização de canais mais rentáveis. Esta estratégia, beneficiou não só a rentabilidade nas vendas no mercado local, como também as exportações, que passaram a ter margens competitivas. Isto, aliado à estratégia de aumento de preços, levou a alta de 32,7% na receita unitária da Divisão sobre o ano anterior, o que resultou na Receita Líquida de R\$ 4.762,4 milhões, 46,5% acima de 2020. Deste resultado, R\$ 1.302,2 milhões foi realizado no 4T21, crescimento de 23,3% sobre o 4T20, devido aos mesmos fatores ora expostos.

A pressão no custo de insumos impactou negativamente o resultado anual da Divisão Madeira, porém com piora relevante no segundo semestre, quando se notou uma alta expressiva no valor do metanol e da ureia, principais insumos da Divisão. Com isso, a Companhia encerrou o último trimestre do ano com piora de 36,5% do custo caixa unitário frente ao mesmo período do ano passado, parcialmente compensada pela melhora de eficiência operacional, e alta de 23,5% no ano em relação a 2020. O aumento no custo do frete internacional também pressionou os resultados da Divisão, levando ao aumento de 41,2% das Despesas com Vendas na comparação com o 4T20 e de 25,5% na comparação anual, porém com queda de 1,8 p.p. de seu percentual sob a Receita Líquida no ano. Já as Despesas Gerais e Administrativas, quando desconsiderados os investimentos na reestruturação da marca corporativa, apresentaram queda quanto comparado ao 4T20 e mantiveram-se no patamar de 2020.

A consolidação da estratégia comercial e a implementação de aumentos de preço somados à manutenção do alto índice de ocupação fabril, levaram à mais um resultado histórico da Divisão, que encerrou o ano com R\$ 1,5 bilhão de EBITDA Ajustado e Recorrente, 87,5% acima do mesmo período do ano anterior, e margem de 31,0%. Deste resultado, R\$ 385,4 milhões foram realizados no 4T21, melhor trimestre da história, com margem de 29,6%.

Reforçando a estratégia de diferenciação, em 2021 foram investidos R\$ 116,9 milhões no projeto de desgargamento fabril, que já geraram benefícios em 2021, e na aquisição de equipamentos para expansão da capacidade de revestimento de painéis que teve início de operação da primeira linha em

novembro.



DECA

DESTAQUES	4º tri/21	4º tri/20	%	3º tri/21	%	2021	2020	%
EXPEDIÇÃO (em '000 peças)								
BÁSICOS	2.771	2.989	-7,3%	2.608	6,3%	9.604	8.933	7,5%
ACABAMENTO	4.392	5.501	-20,2%	5.248	-16,3%	20.012	18.382	8,9%
TOTAL	7.163	8.490	-15,6%	7.856	-8,8%	29.616	27.315	8,4%
DESTAQUES FINANCEIROS (R\$1.000)								
RECEITA LÍQUIDA (vendas em peças)	630.068	548.949	14,8%	603.329	4,4%	2.250.542	1.717.650	31,0%
RECEITA LÍQUIDA Pro Forma (vendas em peças)	630.068	548.949	14,8%	603.329	4,4%	2.250.542	1.717.650	31,0%
MERCADO INTERNO	598.487	514.396	16,3%	573.692	4,3%	2.129.619	1.617.243	31,7%
MERCADO EXTERNO	31.581	34.553	-8,6%	29.637	6,6%	120.923	100.407	20,4%
Receita Líquida Unitária (em R\$/peça expedida)	88,0	64,7	36,0%	76,8	14,5%	76,0	62,9	20,8%
Custo Caixa Unitário (em R\$/peça expedida)	(60,8)	(38,9)	56,5%	(46,4)	31,0%	(49,5)	(39,4)	25,9%
Custo Caixa Unitário Pro Forma (em R\$/peça expedida)⁽¹⁾	(59,8)	(38,9)	53,9%	(46,4)	28,8%	(49,6)	(39,4)	26,2%
Lucro Bruto	171.257	196.922	-13,0%	215.066	-20,4%	691.020	550.976	25,4%
Lucro Bruto - Pro Forma ⁽¹⁾	178.662	196.922	-9,3%	215.066	-16,9%	687.428	550.976	24,8%
Margem Bruta	27,2%	35,9%		35,6%		30,7%	32,1%	
Margem Bruta - Pro Forma ⁽¹⁾	28,4%	35,9%		35,6%		30,5%	32,1%	
Despesa com Vendas	(118.243)	(66.871)	76,8%	(73.647)	60,6%	(326.338)	(239.172)	36,4%
Despesas com Vendas - Pro Forma ⁽²⁾	(75.041)	(66.871)	12,2%	(73.647)	1,9%	(275.400)	(239.172)	15,1%
Despesas Gerais e Administrativas	(33.221)	(30.779)	7,9%	(31.962)	3,9%	(122.897)	(102.706)	19,7%
Despesas Gerais e Administrativas - Pro Forma ⁽³⁾	(31.351)	(30.779)	1,9%	(28.205)	11,2%	(113.566)	(102.706)	10,6%
Lucro Operacional antes do Financeiro	20.652	87.447	-76,4%	114.621	-82,0%	429.614	168.438	155,1%
Depreciação e amortização	28.584	26.460	8,0%	27.712	3,1%	110.955	109.461	1,4%
EBITDA CVM 527/12 ⁽⁴⁾	49.236	113.907	-56,8%	142.333	-65,4%	540.569	277.899	94,5%
Margem EBITDA CVM 527/12	7,8%	20,8%		23,6%		24,0%	16,2%	
Benefícios a Empregados	3.585	478	650,0%	(633)	N/A	571	3.672	-84,4%
Eventos não recorrentes ⁽⁵⁾	65.586	10.719	511,9%	(3.370)	N/A	(130.561)	24.475	N/A
EBITDA Ajustado e Recorrente	118.407	125.104	-5,4%	138.330	-14,4%	410.579	306.046	34,2%
Margem EBITDA Ajustado e Recorrente	18,8%	22,8%		22,9%		18,2%	17,8%	

(1) Custo do Produto Vendido: **4T21**: Impairment (+) R\$ 7.405 mil, **2T21**: Exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS (-) R\$ 10.997 mil.

(2) Despesas com vendas: **4T21**: Reestruturação Deca (+) R\$ 43.202 mil; **3T21**: Reestruturação Deca (+) R\$ 3.346 mil; **1T21**: Reestruturação Comercial Deca (+) R\$ 4.390 mil.

(3) Despesas Gerais e Administrativas: **4T21**: Reestruturação das marcas (+) R\$ 1.870 mil; **3T21**: Reestruturação das marcas (+) R\$ 3.757 mil; **2T21**: Reestruturação das marcas (+) R\$ 3.704 mil.

(4) EBITDA (*Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization*): medida de desempenho operacional de acordo com a Instrução CVM 527/12.

(5) Eventos não recorrentes: detalhados no final do Relatório.

Com resultado acima do mercado, a Deca alcançou no ano de 2021 o melhor resultado de sua história, mesmo em meio aos desafios decorrentes do aumento nos preços de seus principais insumos. No ano, o EBITDA Ajustado e Recorrente da Divisão foi de R\$ 410,6 milhões, 34,2% acima de 2020, e a margem foi de 18,2%, completando o terceiro ano consecutivo de evolução de margem.

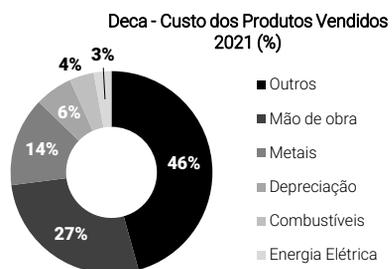
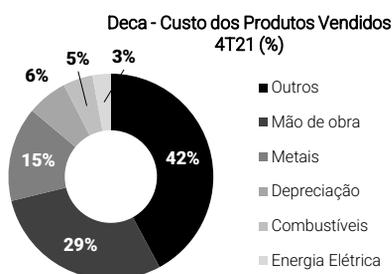
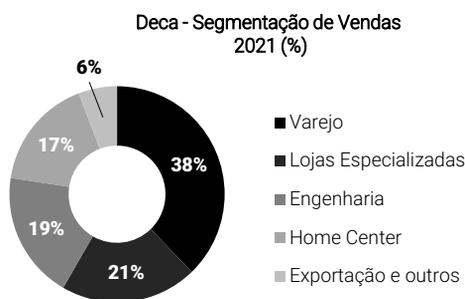
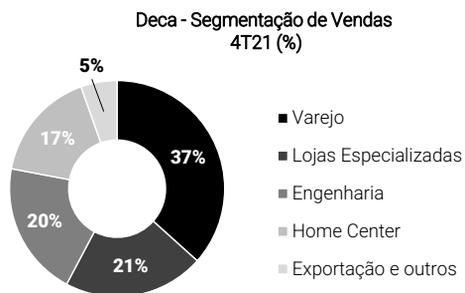
No trimestre, em meio a tradicional sazonalidade do setor de chuveiros elétricos, a Divisão Deca foi surpreendida com uma queda maior do que a esperado nas vendas deste produto, o que levou a redução de 15,6% nos volumes vendidos quando comparado com o 4T20, assim como decorreu em a uma leve perda de eficiência fabril. Ainda sim, a Divisão encerrou o ano com aumento de 8,4% no volume de vendas sobre 2020, totalizando 29.616 mil peças.

O setor de materiais de construção apresentou desempenho em média 11,0% inferior ao 4T20 quando analisado o faturamento deflacionado, conforme os dados divulgados pela ABRAMAT, apesar de no ano este resultado ter sido 7,9% melhor. A Deca por sua vez, finalizou ambos os períodos com crescimento acima do mercado, reflexo do melhor mix de produtos e repasse de preço. Estes fatores fizeram também com que a Divisão apresentasse alta de 36,0% e 20,8% na receita unitária do trimestre e ano respectivamente, quando analisados sobre os mesmos períodos de 2020.

A pressão nos custos de insumos impactou diretamente o custo caixa unitário da Divisão, o qual apresentou alta de 26,2% no ano vs 2020. No 4T21, além dos altos patamares de custo, a desaceleração da produção de sua unidade fabril levou o custo caixa unitário a alta de 53,9% sobre o 4T20. Já a internalização de parte da força de vendas da Divisão ocorrida no 4T21 fez com que as Despesas com Vendas aumentassem 76,8% no trimestre e 36,4% no ano em relação aos mesmos períodos de 2020. Expurgado este efeito, a alta ficou em 12,2% no 4T21 e 15,1% no ano, decorrente do maior volume vendido e gastos com mão de obra. Já as Despesas Gerais e Administrativas, quando expurgados os efeitos da reestruturação das marcas, mantiveram-se estáveis no 4T21 e aumentaram em 10,4% na comparação anual, em linha com a inflação do período.

As ações citadas resultaram no recorde de EBITDA Ajustado e Recorrente anual, totalizando R\$ 410,6 milhões e na margem de 18,2%. No trimestre, o EBITDA Ajustado e Recorrente foi de R\$ 118,4 milhões e a margem foi de 18,8%.

A Divisão anunciou recentemente seus projetos de crescimento orgânico, os quais envolvem o desembolso de aproximadamente R\$ 600,0 milhões na expansão de capacidade e melhoria de mix das suas linhas de metais. Deste valor, foram desembolsados R\$ 41,9 milhões em 2021.



REVESTIMENTOS CERÂMICOS

DESTAQUES	4º tri/21	4º tri/20	%	3º tri/21	%	2021	2020	%
EXPEDIÇÃO (em m²)								
ACABAMENTO	6.210.976	7.687.490	-19,2%	6.793.645	-8,6%	25.317.685	24.274.772	4,3%
TOTAL	6.210.976	7.687.490	-19,2%	6.793.645	-8,6%	25.317.685	24.274.772	4,3%
DESTAQUES FINANCEIROS (R\$1.000)								
RECEITA LÍQUIDA	318.607	288.646	10,4%	324.710	-1,9%	1.157.269	910.939	27,0%
MERCADO INTERNO	283.209	261.429	8,3%	292.827	-3,3%	1.041.980	820.596	27,0%
MERCADO EXTERNO	35.398	27.217	30,1%	31.883	11,0%	115.289	90.343	27,6%
Receita Líquida Unitária (em R\$/m² expedido)	51,3	37,5	36,6%	47,8	7,3%	45,7	37,5	21,8%
Custo Caixa Unitário (em R\$/m² expedido)	(29,5)	(23,3)	26,7%	(28,4)	3,9%	(26,8)	(23,6)	13,9%
Caixa Caixa Unitário - Pro Forma (em R\$/m² expedido) ⁽¹⁾	(29,5)	(23,2)	27,0%	(28,4)	3,9%	(26,9)	(23,5)	14,7%
Lucro Bruto	123.270	99.628	23,7%	119.865	2,8%	431.398	304.048	41,9%
Lucro Bruto - Pro Forma ⁽¹⁾	123.270	100.171	23,1%	119.865	2,8%	428.127	305.595	40,1%
Margem Bruta	38,7%	34,5%		36,9%		37,3%	33,4%	
Margem Bruta - Pro Forma ⁽¹⁾	38,7%	34,7%		36,9%		37,0%	33,5%	
Despesa com Vendas	(48.045)	(30.637)	56,8%	(41.826)	14,9%	(151.388)	(121.101)	25,0%
Despesa com Vendas - Pro Forma ⁽²⁾	(43.120)	(30.637)	40,7%	(41.826)	3,1%	(146.043)	(121.101)	20,6%
Despesas Gerais e Administrativas	(13.058)	(6.197)	110,7%	(11.521)	13,3%	(38.265)	(25.244)	51,6%
Despesas Gerais e Administrativas - Pro Forma ⁽²⁾	(12.312)	(6.197)	98,7%	(9.417)	30,7%	(34.988)	(25.202)	38,8%
Lucro Operacional antes do Financeiro	17.600	56.633	-68,9%	57.368	-69,3%	199.524	145.122	37,5%
Depreciação e amortização	13.470	12.475	8,0%	13.386	0,6%	52.176	43.028	21,3%
EBITDA CVM 527/12 ⁽³⁾	31.070	69.108	-55,0%	70.754	-56,1%	251.700	188.150	33,8%
Margem EBITDA CVM 527/12	9,8%	23,9%		21,8%		21,7%	20,7%	
Benefícios a Empregados	1.134	(4.436)	N/A	140	710,0%	(1.170)	(3.427)	-65,9%
Eventos não recorrentes ⁽⁴⁾	52.055	6.270	730,2%	11.349	358,7%	49.568	9.288	433,7%
EBITDA Ajustado e Recorrente	84.259	70.942	18,8%	82.243	2,5%	300.098	194.011	54,7%
Margem EBITDA Ajustado e Recorrente	26,4%	24,6%		25,3%		25,9%	21,3%	

(1) Custo do Produto Vendido: **2T21**: CPV: exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS (-) R\$ 3.271 mil; **3T20**: Reestruturação revestimentos cerâmicos (+) R\$ 885 mil; **2T20**: Reestruturação revestimentos cerâmicos (+) R\$ 505 mil; **1T20**: reestruturação revestimento cerâmico (+) R\$ 624 mil.

(2) Despesa de Vendas: **4T21**: Reestruturação Revestimentos Cerâmicos (+) R\$ 4.925 mil; **3T21**: Reestruturação Revestimentos Cerâmicos (+) R\$ 420 mil. | Despesas Gerais e Administrativas: **4T21**: Reestruturação das marcas (+) R\$ 746 mil; **3T21**: Reestruturação das marcas (+) R\$ 2.104 mil; **2T21**: reestruturação das marcas R\$ (+) R\$ 427 mil; **1T20**: Reestruturação Cecrisa: (+) R\$ 42 mil.

(3) EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization): medida de desempenho operacional de acordo com a Instrução CVM 527/12.

(4) Eventos não recorrentes: detalhados no final do Relatório.

O mercado de Revestimentos Cerâmicos finalizou o ano com alta de 12,0%, apesar da retração de 1,0% no 4T21, quando comparado aos mesmos períodos de 2020. A utilização de capacidade instalada do setor foi de 90,0% em ambos os períodos, conforme dados da ANFACER. A Divisão de Revestimentos Cerâmicos da Dexco operou novamente acima do mercado com 99,1% de utilização no ano e 100% no 4T21, apesar da leve retração no volume vendido no trimestre decorrente dos baixos patamares de estoque da Divisão. Com as operações rodando em plena capacidade, a Divisão encerrou o ano e o trimestre com recorde de EBITDA Ajustado e Recorrente.

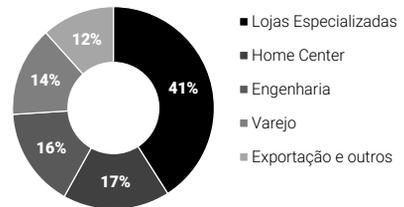
O volume de vendas no ano foi de 25.317,7 mil m² vendidos, aumento de 4,3% sobre o 2020, apesar de ter retraído em 19,2% no 4T21 sobre o 4T20. O maior volume vendido aliado a melhora de mix, decorrente do fortalecimento das marcas no mercado *premium*, levaram a Receita Líquida anual ao total de R\$ 1.157,3 milhões, crescimento de 27,0% sobre o mesmo período de 2020, enquanto a receita unitária cresceu 21,8% no mesmo período. No trimestre, os fatores citados somados ao aumento de preço, levaram a alta da Receita Líquida de 10,4% e a receita unitária a alta de 36,6% vs o 4T20.

No que tange a custos e despesas, os recentes aumentos no custo de sua principal matriz energética, gás natural, levou a um crescimento de 27,0% no custo unitário pro forma da Divisão no trimestre, apesar de no ano este aumento ter sido de 14,7% em relação ao ano anterior. Ainda, com o avanço do projeto de captura de sinergias comerciais com a Deca, a Divisão optou por internalizar e unificar o time de vendas, processo potencializado no 3T21 e 4T21, o que, junto do maior dispêndio com propaganda e publicidade, levou a alta de 20,6% e 40,7% nas Despesas com Vendas na comparação anual e trimestral respectivamente. Já nas Despesas Gerais e Administrativas, o maior rateio das despesas corporativas, o aumento da provisão da remuneração dos executivos e o pagamento de dissídio aos colaboradores levaram a Divisão a apresentar alta de 38,8% frente a 2020 e quase dobrar na comparação trimestral, quando desconsiderados os gastos com a reestruturação das marcas.

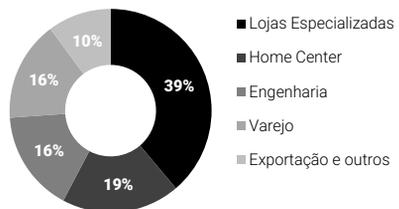
Apesar dos aumentos nos custos e despesas, a melhora de mix de vendas e aumento de preço levaram o EBITDA Ajustado e Recorrente da Divisão aos recordes de R\$ 300,1 milhões no ano, 54,7% acima de 2020, e R\$ 84,3 milhões no 4T21, 18,8% acima do 4T20. Com destaque para a margem EBITDA Ajustado e Recorrente de 25,9% no ano e 26,4% no 4T21.

Destaca-se que a Divisão de Revestimentos Cerâmicos anunciou seu novo projeto de crescimento orgânico, com o qual pretende aumentar em 35,0% sua capacidade de produção de formatos gigantes. Ainda, a Divisão anunciou o investimento de R\$ 20,0 milhões na modernização de suas linhas atuais, dos quais foram dispêndios R\$ 1,8 milhões.

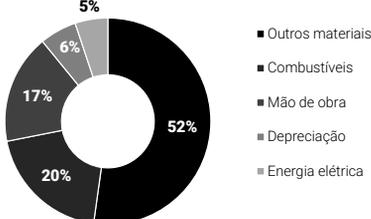
Revestimentos Cerâmicos - Segmentação de Vendas 4T21 (%)



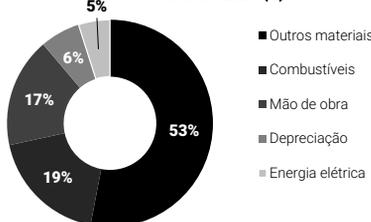
Revestimentos Cerâmicos - Segmentação de Vendas 2021 (%)



Revestimentos Cerâmicos - Custo dos Produtos Vendidos 4T21 (%)



Revestimentos Cerâmicos - Custo dos Produtos Vendidos 2021 (%)

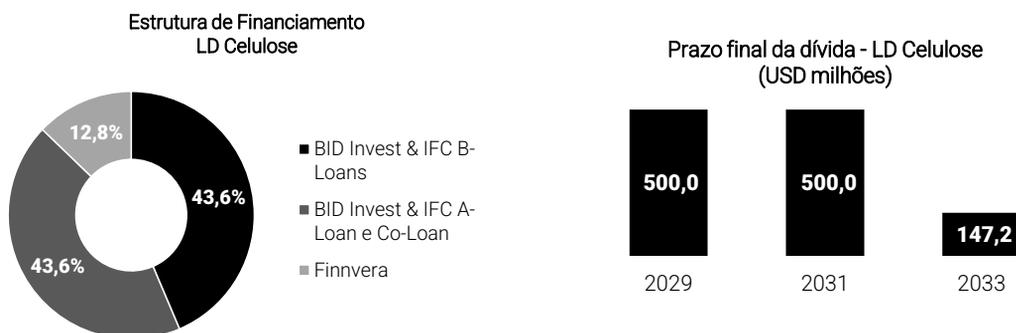


CELULOSE SOLÚVEL

Em dezembro de 2019, a Companhia aprovou a criação da LD Celulose, nova *Joint Venture* de celulose solúvel em parceria com a austríaca Lenzing AG. Este projeto envolve a construção de uma nova fábrica de celulose solúvel com capacidade de produção anual de 500,0 mil toneladas, localizada na região do Triângulo Mineiro (MG). A Dexco possui 49,0% deste novo negócio, por meio do qual busca trazer diversificação e maior exposição a moedas fortes em seu resultado.

Vale destacar que tanto o orçamento do projeto quanto o cronograma de obras seguem em linha com as estimativas iniciais e que, ao final do quarto trimestre de 2021, já apresenta 93,0% do andamento das obras concluído.

Neste investimento, a Companhia realizou o desembolso financeiro de R\$ 623,6 milhões, do qual R\$ 100,5 milhões foram realizados no ano de 2021, além do aporte florestal de 43,0 mil hectares, cujo valor equivale a R\$ 487,0 milhões, o que representa cerca de 80,0% do capital financeiro total que será investido no novo negócio e a totalidade do CAPEX industrial previsto. Consolidado por meio de equivalência patrimonial, a Divisão apresentou resultado negativo de R\$ 70,6 milhões, dado os gastos com consultorias, variação cambial e estrutura da nova empresa. Importante ressaltar que por representarem apenas efeitos contábeis e se tratar de um projeto de investimento, os resultados da nova Divisão de Celulose Solúvel foram considerados como evento não recorrente.



Eventos não recorrentes (EBITDA Ajustado e Recorrente)

R\$'000 - Consolidado	4º tri/21	4º tri/20	3º tri/21	2021	2020
EBITDA de acordo com CVM527/12	461.316	487.951	592.470	2.603.685	1.292.390
Contingências fiscais (Créditos Extemporâneos)	8.600	-	7.353	16.068	-
Doações	-	-	-	-	7.149
Exclusão do ICMS da base PIS COFINS	8.900	-	(52.077)	(523.847)	-
Impairment (reversão) de ativos	60.261	14.141	-	57.332	12.541
Lei Rouanet	4.716	2.220	-	4.716	2.220
Provisão ação judicial INSS 1/3 Férias	-	-	-	-	18.290
Reestruturação das marcas	6.662	-	12.919	27.281	-
Reestruturação Deca e Revestimentos Cerâmicos	48.127	543	4.297	56.814	3.087
Reversão do Ágio Viva Decora	-	12.940	-	-	12.940
Venda de ativos	-	-	-	-	(15.723)
Outros ¹	-	-	1.744	3.404	(634)
Celulose Solúvel	16.714	(16.380)	47.243	70.581	69.587
Variação do Valor Justo do Ativo Biológico	(36.212)	19.457	(7.778)	(129.444)	(117.270)
Benefício a Empregados	9.030	(4.704)	(2.073)	1.723	3.729
EBITDA Ajustado e Recorrente	588.114	516.168	604.098	2.188.313	1.288.306
R\$'000 - Madeira	4º tri/21	4º tri/20	3º tri/21	2021	2020
EBITDA de acordo com CVM527/12	397.724	288.556	426.626	1.881.997	895.928
Contingências fiscais (Créditos Extemporâneos)	4.891	-	-	6.020	-
Doações	-	-	-	-	4.448
Exclusão do ICMS da base PIS COFINS	7.063	-	(42.211)	(301.698)	-
Impairment (reversão) de ativos	2.176	5.614	-	(753)	4.014
Lei Rouanet	1.449	771	-	1.449	771
Provisão ação judicial INSS 1/3 Férias	-	-	-	-	6.761
Reestruturação das marcas	4.046	-	7.058	14.673	-
Reversão do Ágio Viva Decora	-	6.470	-	-	6.470
Venda de ativos	-	-	-	-	(15.723)
Outros ¹	-	-	1.410	3.070	(634)
Variação do Valor Justo do Ativo Biológico	(36.212)	19.457	(7.778)	(129.444)	(117.270)
Benefício a Empregados	4.311	(746)	(1.580)	2.322	3.484
EBITDA Ajustado e Recorrente	385.448	320.122	383.525	1.477.636	788.249
R\$'000 - Deca	4º tri/21	4º tri/20	3º tri/21	2021	2020
EBITDA de acordo com CVM527/12	49.236	113.907	142.333	540.569	277.899
Contingências fiscais (Créditos Extemporâneos)	3.709	-	(1.050)	1.645	-
Doações	-	-	-	-	2.617
Exclusão do ICMS da base PIS COFINS	1.837	-	(9.866)	(207.886)	-
Impairment (reversão) de ativos	13.520	3.853	-	13.520	3.853
Lei Rouanet	1.448	396	-	1.448	396
Provisão ação judicial INSS 1/3 Férias	-	-	-	-	11.139
Reestruturação das marcas	1.870	-	3.757	9.331	-
Reestruturação Deca	43.202	-	3.455	51.047	-
Reversão do Ágio Viva Decora	-	6.470	-	-	6.470
Outros ¹	-	-	334	334	-
Benefício a Empregados	3.585	478	(633)	571	3.672
EBITDA Ajustado e Recorrente	118.407	125.104	138.330	410.579	306.046

¹Serviços relacionados à exclusão do ICMS da base PIS COFINS, Reestruturação Madeira, IR não compensado exteriores, INSS Auxílio e Aproveitamento de crédito.

R\$'000 - Revestimentos Cerâmicos	4º tri/21	4º tri/20	3º tri/21	2021	2020
EBITDA de acordo com CVM527/12	31.070	69.108	70.754	251.700	188.150
Doações	-	-	-	-	84
Exclusão do ICMS da base PIS COFINS	-	-	-	(14.263)	-
Impairment (reversão) de ativos	44.565	4.674	-	44.565	4.674
Lei Rouanet	1.819	1.053	-	1.819	1.053
Provisão ação judicial INSS 1/3 Férias	-	-	-	-	390
Contingências fiscais (Créditos Extemporâneos)	-	-	8.403	8.403	-
Reestruturação das marcas	746	-	2.104	3.277	-
Reestruturação Revestimentos Cerâmicos	4.925	543	842	5.767	3.087
Outros ¹	-	-	-	-	-
Benefício a Empregados	1.134	(4.436)	140	(1.170)	(3.427)
EBITDA Ajustado e Recorrente	84.259	70.942	82.243	300.098	194.011
R\$'000 - Consolidado	4º tri/21	4º tri/20	3º tri/21	2021	2020
Lucro Líquido	581.047	301.635	255.336	1.725.682	453.983
Contingências fiscais (Créditos Extemporâneos)	7.185	-	7.349	14.611	-
Doações	-	-	-	-	7.149
Exclusão do ICMS da base PIS COFINS	(79.544)	-	(53.967)	(563.214)	-
Impairment (reversão) de ativos	39.772	9.332	-	37.839	7.732
Provisão ação judicial INSS 1/3 Férias	-	-	-	-	12.072
Reestruturação das marcas	4.397	-	8.527	18.005	-
Reestruturação Deca e Revestimentos Cerâmicos	31.764	358	2.836	37.497	2.037
Reversão do Ágio Viva Decora	-	12.940	-	-	12.940
Venda de ativos	-	-	-	-	(9.834)
Reversão de impairment Hydra	-	(15.658)	-	-	(15.658)
Lucro Exploração Deca	-	(8.994)	-	-	(8.994)
Baixa fiscal Cecria	-	5.300	-	-	5.300
Subvenção para investimentos	(14.821)	(6.643)	-	(14.821)	(6.643)
Crédito de IR/CS sobre selic prêmio IPI	(13.723)	-	-	(13.723)	-
IR/CS sobre JCP anteriores	(165.581)	-	-	(165.581)	-
Outros ¹	-	-	375	2.035	(75)
Celulose Solúvel	16.561	(16.861)	47.091	69.911	68.171
Lucro Líquido Recorrente	407.057	281.409	267.547	1.148.241	528.180

¹ Serviços relacionados à exclusão do ICMS da base PIS COFINS, Reestruturação Madeira, IR não compensado exteriores, INSS Auxílio e Aproveitamento de crédito.

Mercado de Capitais

RETORNO AO ACIONISTA

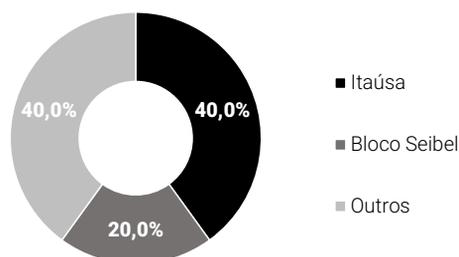
No quarto trimestre de 2021, a Companhia apresentou valor de mercado de R\$ 11.286,9 milhões, considerando a cotação final da ação de R\$ 14,96 em 30/12/2021.

O preço final da ação apresentou queda de -11,8% quando comparado ao trimestre anterior, enquanto o Ibovespa apresentou queda de -3,0% no período, considerado o histórico reajustado captando os efeitos do pagamento de proventos e bonificação.

No trimestre, foram realizados 173.802.500 negócios com as ações no mercado à vista da B3, o que representou um giro financeiro de aproximadamente R\$ 3,0 bilhões ou uma média diária de negociação de R\$ 49,2 milhões.

Neste trimestre a Companhia anunciou o aumento do Capital Social subscrito e integralizado para R\$ 2.370.188.626,80, com bonificação de 10,0% de ações. Foi realizada a emissão de 69.178.450 novas ações, com custo atribuído de 5,78214746 por ação, e após o aumento, o Capital Social passou a ser dividido em 760.962.951 ações ordinárias.

Estrutura Acionária



DIVIDENDOS E JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO

A Dexco garante estatutariamente aos acionistas um dividendo mínimo obrigatório correspondente a 30,0% do Lucro Líquido ajustado do exercício.

Por deliberação do Conselho de Administração, foi aprovada a antecipação de pagamento de Dividendos e Juros Sobre Capital Próprio relativos ao resultado do exercício findo em 31/12/2021 no montante bruto de R\$ 878,4 milhões. Dos quais, R\$ 169,1 milhões (R\$ 0,24654277 por ação) se referiam ao pagamento de Dividendos e R\$ 709,3 milhões (R\$ 1,03414415 por ação) ao Juros Sobre o Capital Próprio bruto.

Os proventos tiveram como base de cálculo a posição acionária final do dia 14/12/2021 e foram creditados de forma individualizada a cada acionista nos registros da Companhia em 23/12/2021.

Vale ressaltar que, as ações recebidas em bonificação passaram a ter direito integral de dividendos e/ou JCP declarados somente a partir de 01/01/2022, ou seja, não tiveram direito ao pagamento de proventos ora comentado.

No total, a Companhia pagou o valor bruto de 1,28068692 por ação, finalizando o ano com o *dividend yield* de 8,6% e um *payout* de 51,0%.

Audidores Independentes – Instrução CVM Nº 381

Procedimentos adotados pela Companhia e suas controladas.

A política de atuação da Companhia e de suas controladas na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa junto aos nossos auditores independentes se fundamenta nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência desses auditores e consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

No período de janeiro a dezembro de 2021, os auditores independentes PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, prestaram os seguintes serviços não relacionados à auditoria externa:

- Consultoria em projetos, contratados em 1 de julho de 2021, no valor de R\$ 347 mil.

O montante da contratação representa 13,0% do total de honorários de auditoria global das demonstrações

financeiras de 2021.

Justificativa dos Auditores Independentes – PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes

A prestação de outros serviços profissionais não relacionados à auditoria externa, acima descritos, não afeta a independência nem a objetividade na condução dos exames de auditoria externa prestados à Companhia e suas controladas. A política de atuação com a Companhia e suas controladas na prestação de serviços não relacionados à auditoria externa se substancia nos princípios que preservam a independência do Auditor Independente e todos foram observados na prestação dos referidos serviços.

Desempenho Socioambiental (ESG)

Em linha com a visão estratégica de Sustentabilidade da Dexco, as discussões que envolvem os temas econômicos e sociais, o impacto da Companhia no meio ambiente e as melhores práticas de Governança Corporativa foram ampliadas. Para isso, foi adicionado no Relatório de Resultados trimestral os indicadores Global Reporting Initiative (GRI), de forma a contribuir com a mensuração e evolução das metas sustentáveis da empresa de forma transparente. Além disso, vale ressaltar que os indicadores apresentados neste capítulo estão em processo de auditoria externa e serão publicados no Relatório Integrado 2021.

VALOR ADICIONADO GRI 201-1

O Valor Adicionado de 2021 totalizou R\$ 3.993,7 milhões, sendo 23,0% do total destinado aos governos federal, estadual e municipal na forma de impostos e contribuições.

GESTÃO DE PESSOAS GRI 102-8

A Companhia encerrou o terceiro trimestre de 2021 apresentando um quadro com 14.228 colaboradores, 7,5% superior ao número apresentado no ano anterior.

(R\$ '000)	4º tri/21	4º tri/20	%	3º tri/21	%	2021	2020	%
COLABORADORES (quantidade)	14.228	13.241	7,5%	13.966	1,9%	14.228	13.241	7,5%
Remuneração	159.333	134.150	18,8%	148.225	7,5%	601.243	493.089	21,9%
Encargos legais obrigatórios	82.762	80.359	3,0%	79.834	3,7%	325.841	271.277	20,1%
Benefícios diferenciados	40.644	33.743	20,5%	38.532	5,5%	151.682	121.725	24,6%

TAXA DE FREQUÊNCIA DE ACIDENTES GRI 403-9

A Taxa de Frequência de Acidentes (TFA), indica a recorrência de lesões em relação ao tempo total trabalhado por todos os colaboradores durante um período definido. No acumulado do ano, a Companhia apresentou um total de 61 acidentes com afastamento e 69 sem afastamento em mais de 25,0 milhões de horas-homem-trabalhadas.

Vale ressaltar que, em 2021, além das unidades Florestais, as unidades de Painéis receberam a recomendação para a certificação, o que representa um avanço na migração das certificações das unidades para a norma ISO45001.

Acidentes de Trabalho GRI 403-9		2021	2020	%
Brasil	Óbitos Resultantes de Acidentes de Trabalho	-	-	-
	Acidentes de Trabalho de Comunicação Obrigatória TFA (ACA+ASA)	4,13	3,30	25,2%
	Acidentes de Trabalho com Consequência grave (excetos óbitos)	-	-	-
Colômbia	Óbitos Resultantes de Acidentes de Trabalho	-	-	-
	Acidentes de Trabalho de Comunicação Obrigatória TFA (ACA+ASA)	20,63	32,70	-36,9%
	Acidentes de Trabalho com Consequência grave (excetos óbitos)	-	-	-

Lesões Relacionadas ao Trabalho		2021	2020	%
Brasil	Taxa de Frequência de Acidentes com Afastamento (TFA ACA)	1,52	1,97	-22,8%
Colômbia	Taxa de Frequência de Acidentes com Afastamento (TFA ACA)	17,08	23,31	-26,7%

EMISSÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA (GEE) GRI 305-1, 305-2 e 305-3

A Dexco acompanha e controla as emissões da Companhia, seguindo as diretrizes aceitas para os Escopos 1, 2 e 3, sendo o Inventário Anual auditado por terceira parte. As emissões de GEE são publicadas anualmente no Registro Público de Emissões do Programa Brasileiro GHG *Protocol*. A Companhia reporta também as intensidades das emissões diretas de GEE, permitindo assim acompanhar a evolução do desempenho em cada negócio da Companhia.

As emissões absolutas de gases de efeito estufa apresentaram um crescimento de 86,3% em comparação ao mesmo período do ano anterior. O aumento é explicado principalmente à adequação da produção em algumas unidades, aumento de combustíveis para o processo produtivo e o impacto da pandemia (considerando as paralizações das fábricas no ano de 2020), que afetou a base de comparação.

No terceiro trimestre, a volta dos colaboradores administrativos para o escritório elevou o consumo de energia elétrica nas unidades administrativas. Além disso, o fator de emissão do *Grid* apresentou um avanço significativo comparado ao ano anterior. Este aumento impactou em especial a Hydra, em decorrência da matriz energética predominantemente proveniente de energia elétrica. Ainda, é notável o aumento das emissões no escopo 3, pois em busca da melhoria contínua, aumentamos 41% o número de parâmetros monitorados na Companhia, resultando em uma maior apuração e transparência nos dados.

Emissões diretas e indiretas de GEE GRI 305-1 GRI 305-2 GRI 305-3		2021	2020	%
Brasil	Escopo 1 (tCO ₂ e)	319.768	270.958	18,0%
	Escopo 2 (tCO ₂ e)	108.134	50.978	112,1%
	Escopo 3 (tCO ₂ e)	302.913	78.901	283,9%
Colômbia	Escopo 1 (tCO ₂ e)	19.322	12.492	54,7%
	Escopo 2 (tCO ₂ e)	12.040	6.545	84,0%
	Escopo 3 (tCO ₂ e)	26.992	3.774	615,2%
Total (Brasil + Colômbia)		789.169	423.648	86,3%

Intensidade de emissões de GEE GRI 305-4				%
Brasil	Deca Metais (tCO ₂ e/peça)	0,000535	0,000415	28,8%
	Deca Louças (tCO ₂ e/kg)	0,000494	0,000399	23,9%
	Hydra (tCO ₂ e/peça)	0,000144	0,000091	58,1%
	Painéis (tCO ₂ e/m ³)	0,040980	0,032740	25,2%
	Revestimento Cerâmico (tCO ₂ e/m ²)	0,009100	0,008619	5,6%
Colômbia	Painéis (tCO ₂ e/m ³)	0,134514	0,099112	35,7%

Emissões diretas e indiretas de GEE GRI 305-1 GRI 305-2 GRI 305-3		2021	2020	%
Brasil	Deca (tCO ₂ e)	81.349	51.799	57,0%
	Madeira (tCO ₂ e)	402.062	152.723	163,3%
	Revestimento Cerâmico (tCO ₂ e)	247.405	196.316	26,0%
Colômbia	Madeira (tCO ₂ e)	58.353	22.811	155,8%

(1) Escopo 1: Emissões diretas da Companhia, contemplando o consumo de combustíveis de nossas fábricas, como por exemplo, nas operações para geração de energia, ou transporte de materiais, geradores, veículos próprios de transferência de produtos entre unidades, gases refrigerantes utilizados em ar condicionado, carbono de extintores de incêndio, etc. (2) Escopo 2: Emissões indiretas, originada pela compra de energia elétrica distribuída por concessionárias.

CONSUMO DE ENERGIA GRI 302-1

No consumo total de energia das operações considera-se o consumo de combustíveis renováveis e não-

renováveis. Também é apresentada a proporção de energia renovável consumida e a intensidade energética das unidades.

O consumo de energia renovável permanece significativo na Companhia, representando no acumulado mais de 60,0% da matriz energética, da operações Brasil e Colômbia, impulsionado principalmente pela representatividade do consumo de biomassa nas unidades de Painéis. No período, tivemos o maior consumo de combustíveis em função da maior produção. Ainda, os negócios, em sua maioria, apresentaram uma ecoeficiência energética maior do que o mesmo período de 2020. A Divisão Louças (Deca), apresentou um maior consumo energético em função do aumento do uso dos fornos de requeima, que consomem gás natural. Vale ressaltar que, foi realizada a troca do consumo de etanol pela gasolina em equipamentos de algumas unidades, como forma de melhorar eficiência energética.

Consumo de energia dentro da organização GRI 302-1			Brasil			Colômbia			Total (Brasil + Colômbia)		
Energia gerada pelo consumo de combustíveis (GJ)			2021	2020	%	2021	2020	%	2021	2020	%
Acetileno	186	91	103,5%	-	-	-	186	91	103,5%		
Biomassa	3.352.618	3.037.440	10,4%	299.054	234.102	27,7%	3.651.671	3.271.541	11,6%		
Carvão sub-betuminoso	946.864	776.045	22,0%	-	-	-	946.864	776.045	22,0%		
Diesel	274.549	234.563	17,0%	7.769	6.551	18,6%	282.319	241.114	17,1%		
Biodiesel	37.439	31.986	17,0%	-	-	-	37.439	31.986	17,0%		
Etanol	985	12.158	-91,9%	-	-	-	985	12.158	-91,9%		
Gás natural	3.099.394	2.562.370	21,0%	76.424	58.908	29,7%	3.175.817	2.621.278	21,2%		
Gasolina	17.063	3.458	393,5%	-	-	-	17.063	3.458	393,5%		
GLP	95.999	73.017	31,5%	202.188	111.509	81,3%	298.187	184.526	61,6%		
Óleo Combustível	67.429	54.095	24,7%	-	-	-	67.429	54.095	24,7%		
Propano	825	564	46,4%	-	-	-	825	564	46,4%		
A. Subtotal de Combustíveis de origem renovável (Biomassa, biodiesel e etanol)	3.391.041	3.081.583	10,0%	299.054	234.102	27,7%	3.690.095	3.315.685	11,3%		
Total de energia gerada pelo consumo de combustíveis	7.893.351	6.785.785	16,3%	585.435	411.070	42,4%	8.478.786	7.196.855	17,8%		
B. Eletricidade (Energia adquirida)	3.162.807	2.894.399	9,3%	213.518	181.253	17,8%	3.376.324	3.075.652	9,8%		
Total de energia renovável (A + B)	6.553.848	5.975.983	9,7%	512.571	415.355	23,4%	7.066.419	6.391.338	10,6%		
Total de energia consumida	11.056.158	9.680.185	14,2%	798.953	592.323	34,9%	11.855.111	10.272.507	15,4%		
Percentual de energia de fontes renováveis sobre o total de energia consumida (%)	59,3	61,7	-2,5	64,2	70,1	-6,0	59,6	62,2	-2,6		

GRI 302-3 – Intensidade Energética		2021	2020	%
Brasil	Deca Metais (GJ/peça)	0,0136	0,0149	-8,7%
	Deca Louças (GJ/kg)	0,0096	0,0084	14,2%
	Hydra (GJ/peça)	0,0043	0,0047	-9,6%
	Painéis (GJ/m³)	1,9438	2,0955	-7,2%
	Revestimento Cerâmico (GJ/m²)	0,1424	0,1405	1,3%
Colômbia	Painéis (GJ/m³)	3,4268	3,0838	11,1%

GRI 302-1 – Consumo de energia dentro da organização		2021	2020	%
Brasil	Deca (GJ)	1.249.841	1.041.492	20,0%
	Madeira (GJ)	6.067.753	5.514.214	10,0%
	Revestimento Cerâmico (GJ)	3.738.564	3.124.479	19,7%
Colômbia	Madeira (GJ)	798.953	592.323	34,9%

CONSUMO DE ÁGUA GRI 303-5

A água consumida pela Dexco provém, em sua maioria, de água subterrânea, seguida por água de concessionária e águas superficiais. O volume de reutilização de água na Companhia é muito significativo, em especial pelo grande volume de água reutilizado nos processos de Revestimentos Cerâmicos.

Em comparação ao ano anterior, houve uma redução no percentual de reuso no mesmo período em decorrência das paradas de manutenção das unidades de painéis e ajustes operacionais em Metais.

O consumo de água captada aumentou nos negócios se comparado ao mesmo período do ano passado, afetado pelo cenário crítico da pandemia em 2020. Além disso, houve aumento no consumo de água em parte das operações florestais em decorrência de períodos de ausência de chuva em algumas regiões.

Água reciclada e reutilizada GRI 303-3		2021		2020		%	
Consumo de água GRI 303-5		Estresse hídrico		Estresse hídrico			
	Captação por fonte (m³)	Categoria da Água	Não	Sim	Não	Sim	
Brasil	Água de superfície	Água doce	722.916	-	668.795	-	8,1%
	Água de terceiros	Água doce	380.931	60.187	262.996	53.320	44,8%
	Água subterrânea	Água doce	3.127.754	-	2.553.815	-	22,5%
	Total		4.231.601	60.187	3.485.606	53.320	21,4%
Colômbia	Água de superfície	Água doce	141.238	-	123.429	-	14,4%
	Água de terceiros	Água doce	6.840	-	5.255	-	30,2%
	Água subterrânea	Água doce	11.305	-	9.559	-	18,3%
	Total		159.383	-	138.243	-	15,3%
			YTD 2021		YTD 2020		
Brasil	Percentual de água reutilizada (%)		147,8		151,14		-2,2%
Colômbia	Percentual de água reutilizada (%)		0,66		0,58		14,6%

Intensidade de consumo de água		2021	2020	%
Brasil	Deca Metais (m³/peça)	0,00947	0,00963	-1,6%
	Deca Louças (m³/kg)	0,00390	0,00342	14,0%
	Hydra (m³/peça)	0,00304	0,00345	-12,0%
	Painéis (m³/m²)	0,93263	0,87290	6,8%
	Revestimento Cerâmico (m³/m²)	0,03009	0,03356	-10,3%
Colômbia	Painéis (m³/m²)	0,68361	0,71974	-5,0%

Consumo de água 303-5		2021	2020	%
Brasil	Deca (m³)	587.541	490.598	19,8%
	Madeira (m³)	2.911.073	2.296.937	26,7%
	Revestimento Cerâmico (m³)	793.174	751.391	5,6%
Colômbia	Madeira (m³)	159.383	138.243	15,3%

GERAÇÃO DE RESÍDUOS GRI 306-1

A Dexco acompanha a geração de resíduos dos processos, bem como o volume destinado pelas unidades industriais para receptores previamente homologados, seguindo normas internas estabelecidas. Buscando o envio da menor quantidade possível de resíduos para aterros, é realizada a gestão do reaproveitamento interno, bem como da destinação de resíduos para reciclagem, coprocessamento, reutilização e geração de energia, por exemplo, possibilitando o acompanhamento do reaproveitamento externo e novos usos para os resíduos.

No acumulado de 2021, 30,1% dos resíduos foram reaproveitados internamente, 52,8% destinados para reaproveitamento externo, e 17,1% foram destinados para disposição.

O aumento do volume de lodo séptico na unidade de Revestimento Cerâmico e uma nova linha de produção levaram ao aumento na geração de resíduos. Contudo, o indicador relativo apresentou uma melhoria por m² produzido. Ainda, houve aumento de massa (*scrap*) de Louças enviadas para aterro e destinação de pó de fibra gerado na produção de painéis em Agudos para aproveitamento energético. Na Colômbia houve uma maior geração de resíduos comuns, resinas e sedimentos dos processos produtivos.

Localização	Destinação	Operações	2021	2020	%	
Brasil	Dentro da organização	Outras operações de recuperação	11.115,92	-	N/A	
		Preparação para reutilização	79.384,67	60.056,57	32,2%	
		Reciclagem	39.416,03	24.565,62	60,5%	
	Fora da organização	Destinado para disposição	Confinamento em aterro	29.410,88	23.220,75	26,7%
			Incineração sem recuperação de energia	6,99	10,26	-31,9%
			Outras operações de disposição	43.444,08	16.135,48	169,2%
		Reaproveitado	Outras operações de recuperação	-	-	
			Outras operações de disposição	-	-	
			Outras operações de recuperação	3.728,45	2.674,58	39,4%
	Colômbia	Fora da organização	Preparação para reutilização	39.838,42	39.988,43	-0,4%
			Reciclagem	169.897,42	157.178,08	8,1%
			Destinado para disposição	Confinamento em aterro	1.171,62	308,24
Incineração sem recuperação de energia				16,42	18,28	-10,2%
Outras operações de disposição				-	-	
Reaproveitado			Outras operações de recuperação	8,36	3,45	142,3%
		Outras operações de disposição	-	-		
		Outras operações de recuperação	0,34	1,13	-69,9%	
		Preparação para reutilização	357,07	251,45	42,0%	
		Reciclagem	14.437,45	17.884,30	-19,3%	

Descarte de resíduos (Brasil + Colômbia)	2021	% total	2020	% total	Var.
Destinados para reaproveitamento	358.176	82,9%	302.600	88,4%	18,4%
Reaproveitados internamente	129.917	30,1%	84.622	24,7%	53,5%
Reaproveitados externamente	228.259	52,8%	217.978	63,7%	4,7%
Destinados para disposição	74.058	17,1%	39.696	11,6%	86,6%
Geração de resíduos total	432.234	-	342.297	-	26,3%

Intensidade de destinação de resíduos	2021	2020	%
Deca Metais (kg/peça)	0,0004	0,0004	-19,6%
Brasil			
Deca Louças (kg/kg)	0,0005238	0,0003605	45,3%
Hydra (kg/peça)	0,0001	0,0002	-22,2%
Painéis (kg/kg)	0,0300	0,0254	18,1%
Revestimento Cerâmico (kg/m²)	0,0050	0,0059	-15,4%
Colômbia			
Painéis (kg/kg)	0,0686	0,0961	-28,7%

Descarte de Resíduos (fora da organização) GRI 306-1	2021	2020	%
Deca (t)	61.944,7	41.625,0	48,8%
Brasil			
Madeira (t)	93.754,0	66.926,2	40,1%
Revestimento Cerâmico (t)	130.627,6	130.656,5	0,0%
Colômbia			
Madeira (t)	15.991,3	18.466,9	-13,4%

AGRADECIMENTOS

Agradecemos o apoio recebido de acionistas, a dedicação e o comprometimento de nossos colaboradores, a parceria com fornecedores e a confiança em nós depositada por clientes e consumidores.

À Administração